

0,50 m, proporcionando uma densidade populacional média de 40 plantas/m².

Adubação: A área experimental recebeu uma adubação de manutenção de 250 kg/ha da fórmula 0-28-20.

Aplicação dos tratamentos: Foi feita com pulverizador costal, munido de gás carbônico, operado a 2,81 kg/cm². Houve deposição de pulverização na faixa de 2,0 m de largura. O volume da calda aplicado foi de 250 l/ha. Os bicos de pulverização utilizados foram do tipo leque nº 8003.

Plantas daninhas avaliadas: As espécies mais frequentes foram: *Digitaria* spp. (milhã), *Brachiaria plantaginea* (papuã), *Sida rhombifolia* (L.) (guanxuma).

Observações realizadas: Os efeitos dos tratamentos foram avaliados a través de observações visuais de fitotoxicidade realizadas 15 dias após a aplicação dos mesmos, utilizando-se a escala ALAM (sendo 1 = morte total de plantas, 2 = dano muito severo, 3 = dano severo, 4 = dano moderado, 5 = da no leve e 6 = nenhuma injúria às plantas); população de plantas daninhas 45 dias após a instalação do ensaio; ponto de inserção do primeiro legume; altura de planta; população final de plantas e rendimento de grãos de soja.

2.4. Resultados:

Para fitotoxicidade, as combinações com cyanazina + metolaclor e diuron + trifluralina, foram os que apresentaram maior injúria às plantas de soja em relação aos demais herbicidas (Tabela 3). Os tratamentos que se destacaram no controle de milhã foram: diuron, diuron + metolaclor, diuron + trifluralina e cyanazina + metolaclor com 100 % de controle, seguidos de metolaclor e da associação metribuzina + metolaclor com 74 e 84 %, respectivamente. Para papuã as combinações diuron + trifluralina e metribuzina + metolaclor mostraram um controle de 100 %, enquanto que alaclor e a combinação alaclor + diuron não controlaram esta espécie. Na avaliação de controle de guanxuma os tratamentos diuron com um índice de controle de 25 %, cyanazina com 41 % e a combinação diuron + alaclor com 63 % foram os piores, enquanto que os demais alcançaram 100 % de controle desta planta daninha (Tabela 2).

Para rendimento de grãos (Tabela 3), nenhum tratamento superou a testemunha capinada. O alaclor apresentou o menor rendimento (916 kg/ha), igualando-se estatisticamente à testemunha sem capina (921 kg/ha) e diferin

do dos demais. Este resultado pode ser atribuído à ocorrência de um período de cinco dias sem precipitação pluviométrica logo após a aplicação do produto.

Tabela 1. Tratamentos, concentrações, época de aplicação e doses de herbicidas, na avaliação de combinações de herbicidas de pré-emergência na cultura da soja, no controle de gramíneas e folhas largas. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, 1981/82

Herbicidas (nome comum)	Concentração (%)	Época de aplicação ¹	Ingrediente ativo (g/ha)	Produto comercial (ha)
1. Metribuzina	70	PRÉ	350	0,5 kg
2. Diuron	80	PRÉ	800	1,0 kg
3. Cyanazina	50	PRÉ	1.000	2,0 ℓ
4. Alaclor	48	PRÉ	2.880	6,0 ℓ
5. Metolaclor	72	PRÉ	2.520	3,5 ℓ
6. Metribuzina + Alaclor	70 48	PRÉ	350 2.880	0,5 kg 6,0 ℓ
7. Metribuzina + Metolaclor	70 72	PRÉ	350 2.520	0,5 kg 3,5 ℓ
8. Cyanazina + Alaclor	50 48	PRÉ	1.000 2.880	2,0 ℓ 6,0 ℓ
9. Cyanazina + Metolaclor	50 72	PRÉ	1.000 2.520	2,0 ℓ 3,5 ℓ
10. Diuron + Alaclor	80 48	PRÉ	800 2.880	1,0 kg 6,0 ℓ
11. Diuron + Metolaclor	80 72	PRÉ	800 2.520	1,0 kg 3,5 ℓ
12. Diuron + Trifluralina	80 48	PRÉ PSI	800 960	1,0 kg 2,0 ℓ
13. Testemunha s/capina	-	-	-	-
14. Testemunha capinada	-	-	-	-

¹ Ocorreu um período de cinco dias sem precipitação pluviométrica após a aplicação dos herbicidas de pré-emergência.

Tabela 2. Número, percentagem de controle de plantas daninhas, em resposta à aplicação de herbicidas de pré-emergência combinados. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, 1981/82

Tratamentos	Doses (I.A. g/ha)	Épocas de aplica ção	Percentagem de controle							
			<i>Digitaria</i> spp.		<i>Brachiaria</i> <i>plantaginea</i>		<i>Sida</i> <i>rhombifolia</i>		Geral	
			1	2	1	2	1	2	1	2
1. Metribuzina	350	PRÉ	24 ab	37	63 cd	58	0 d	100	87	59
2. Diuron	800	PRÉ	0 d	100	31 de	79	20 ab	26	51	76
3. Cyanazina	1.000	PRÉ	32 a	16	116 ab	22	16 bc	41	164	23
4. Alaclor	2.880	PRÉ	24 ad	37	150 a	0	0 d	100	174	19
5. Metolaclor	2.520	PRÉ	6 cd	84	56 cd	62	0 d	100	62	71
6. Metribuzina + Alaclor	350 + 2.880	PRÉ	20 ab	47	87 bc	42	0 d	100	107	50
7. Metribuzina + Metolaclor	350 + 2.520	PRÉ	2 cd	95	0 f	100	0 d	100	2	99
8. Cyanazina + Alaclor	1.000 + 2.880	PRÉ	24 ab	37	32 de	78	0 d	100	56	74
9. Cyanazina + Metolaclor	1.000 + 2.520	PRÉ	0 d	100	35 de	77	0 d	100	35	84
10. Diuron + Alaclor	800 + 2.880	PRÉ	0 d	100	160 a	0	10 c	63	160	25
11. Diuron + Metolaclor	800 + 2.520	PRÉ	0 d	100	20 e	87	0 d	100	20	91
12. Diuron + Trifluralina	800 + 960	PRÉ-PSI	0 d	100	0 f	100	0 d	100	0	100
13. Testemunha s/capina	-	-	38 a	0	149 a	0	27 a	0	214	0
14. Testemunha capinada	-	-	0 f	100	0 f	100	0 d	100	0	100
C.V. %			26,2		40,3		36,7			

Médias seguidas pela mesma letra, comparadas no sentido vertical, não apresentam diferença estatística pelo teste de Duncan ao nível de 5 % de probabilidade.

1 = Número de plantas por unidade de área (m²) 45 dias após a semeadura.

2 = Percentagem de controle em relação à testemunha sem capina.

Tabela 3. Fitotoxicidade, ponto de inserção do primeiro legume, altura de planta, rendimento de grãos e produção relativa da soja, em resposta à aplicação de herbicidas de pré-emergência combinados. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, 1981/82

Tratamentos	Doses (I.A. g/ha)	Épocas de aplicação	Fitotoxicidade (ALAM) ¹	Ponto de inserção do primeiro legume (cm)	Altura de planta (cm)	População de soja (plantas/m ²) ²	Rendimento de grãos (kg/ha)	Produção relativa (%) ³
14. Testemunha capinada	-	-	6,0	13	70	36	1.665 a	100
5. Metolaclor	2.520	PRÉ	5,3	13	68	34	1.553 ab	93
1. Metribuzina	350	PRÉ	5,5	13	68	40	1.510 abc	91
10. Diuron + Alaclor	800 + 2.880	PRÉ	5,3	15	70	35	1.508 abc	90
12. Diuron + Trifluralina	800 + 960	PRÉ-PSI	4,5	11	65	30	1.370 bcd	83
6. Metribuzina + Alaclor	350 + 2.880	PRÉ	4,8	13	71	39	1.359 bcd	82
11. Diuron + Metolaclor	800 + 2.520	PRÉ	5,3	12	67	36	1.340 bcd	81
9. Cyanazina + Metolaclor	1.000 + 2.520	PRÉ	4,5	14	65	37	1.331 cd	80
8. Cyanazina + Alaclor	1.000 + 2.880	PRÉ	5,0	12	65	35	1.309 cd	79
7. Metribuzina + Metolaclor	350 + 2.520	PRÉ	6,0	15	66	38	1.275 d	77
3. Cyanazina	1.000	PRÉ	5,6	13	68	36	1.265 d	76
2. Diuron	800	PRÉ	5,5	12	64	34	1.175 d	71
13. Testemunha s/capina	-	-	6,0	13	68	39	921 e	55
4. Alaclor	-	-	6,0	12	64	35	916 e	55
Médias			5,4	12,9	67,1	36,0	1.321	
C.V. (%)			12,1	9,9	6,4	15,3	10,0	

Médias seguidas pela mesma letra, comparadas no sentido vertical, não apresentam diferença estatística pelo teste de Duncan ao nível de 5 % de probabilidade.

¹ Avaliação visual de fitotoxicidade segundo escala de ALAM; 15 dias após a emergência das plântulas, sendo 1 = morte total das plantas e 6 = nenhuma injúria às plantas.

² População de plantas de soja, por ocasião da colheita.

³ Produção relativa à testemunha capinada.